

ANÁLISES DE LIVROS

PANAYIOTOPOULOS SYNDROME: A COMMON AND BENIGN EPILEPTIC SYNDROME. CP PANAYIOTOPOULOS. UM VOLUME (17 X 24 CM) ENCADERNADO, COM 174 PÁGINAS. ISBN 0 86196 619 8. EASTLEIGH, 2002: JOHN LIBBEY & CO LTD (PO BOX 276, EASTLEIGH SO50 5YS ENGLAND UK. FAX 4423 8065 0259. E-MAIL: johnlibbey@aol.com).

Esta é a mais nova obra prima de Panayiotopoulos, com 276 referências, extremamente didática, com excelentes figuras de EEG, uma completa e minuciosa revisão a respeito desta nova síndrome epiléptica e leitura obrigatória para os epileptólogos, eletrencefalografistas, neurologistas e neuropediatras.

O livro inicia com uma breve descrição da síndrome, em que o autor aborda os dados demográficos, as características das crises, o diagnóstico, os aspectos do EEG, fisiopatologia, prognóstico e tratamento. Logo em seguida, são discutidos os aspectos da classificação desta síndrome pela Liga Internacional das Epilepsias, sendo apresentados alguns casos típicos, quatro tabelas mostram em detalhe vários aspectos da Síndrome: idade, sexo, quadro clínico, manifestações autonômicas, formas atípicas, "status epilepticus", genética, crises diurnas e no sono.

Os aspectos do EEG são analisados em uma das mais fascinantes partes deste livro. Simplesmente brilhante! Várias figuras com uma detalhada análise, com EEG intercrítico, durante as crises e pós-crítico. Discussões sobre terminologias, diagnósticos diferenciais em relação ao aspecto eletrográfico, atividade de base do EEG, fotoestimulação e evolução do EEG também estão incluídas neste capítulo.

A prevalência é demonstrada comparativamente com a Epilepsia Rolândica e a Convulsão Febril. Logo após, o autor abrange um outro excelente tópico: diagnóstico diferencial. Com extrema didática, são demonstrados os

aspectos clínicos e eletrográficos diferenciais com a enxaqueca com aura, enxaqueca sem cefaléia, enxaqueca basilar, "migralsepsy" (enxaqueca-epilepsia), epilepsia rolândica, epilepsia parcial sintomática, convulsão febril e outras situações clínicas como a síndrome do vômito cíclico. O principal diagnóstico diferencial abordado pelo autor é com a síndrome da epilepsia idiopática occipital da infância, descrita por Gastaut. Prognóstico e evolução complementam e encerram esta parte do livro.

A fisiopatologia da síndrome é muito bem discutida, sendo abordada sob vários aspectos clínicos e eletrográficos, assim como comparativamente com a epilepsia rolândica. Encerra propondo um conceito unificado para as crises parciais benignas da infância: síndrome da susceptibilidade convulsiva benigna da Infância.

O tratamento é uma das partes mais curtas do livro, com apenas uma página e meia. A penúltima parte é ilustrada com a descrição detalhada de 60 casos clínicos. O Epílogo e Conclusões fazem um resumo muito bom do livro.

Em suma, trata-se de uma obra de excelente conteúdo sobre uma das mais novas síndromes epilépticas incluída recentemente na Classificação Internacional das Síndromes Epilépticas (2001) e indispensável na biblioteca dos especialistas da área.

DÉLRIO FAÇANHA DA SILVA

NEUROINTENSIVISMO. JULIO CRUZ (EDITOR) UM VOLUME (16 X 23 CM) ENCADERNADO, COM 315 PÁGINAS. ISBN 85-7379-528-X. VOLUME 12 DA SÉRIE CLÍNICAS BRASILEIRAS DE MEDICINA INTENSIVA. RIO DE JANEIRO, 2002: EDITORA ATHENEU.(SÉRIE CLÍNICAS BRASILEIRAS DE MEDICINA INTENSIVA, RUA CONCEIÇÃO 233 / 810 13010-916 CAMPINAS SP, FAX 19 3233 2969, E-MAIL amibcps@correionet.com.br, HOME PAGE <http://www.amib.com.br>).

Trata-se do décimo segundo volume da série Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva que, desde 1996, vem editando livros de interesse para médicos intensivistas e outros especialistas que assistem a pacientes graves. Considerável parcela destes pacientes apresentam quadros neurológicos agudos que requerem tratamento em ambiente de cuidados intensivos.

Este livro aborda aspectos clínicos, de monitorização e terapêuticos destes pacientes, englobando capítulos específicos de atuação da equipe multidisciplinar da UTI que além do neurologista e do neurocirurgião inclui o médico intensivista, o enfermeiro, o fisioterapeuta e o nutrólogo.

A neuromonitorização do paciente neurológico grave é tratada com destaque pelo editor do livro, o Professor Julio Cruz. Ele tem dedicado grande parte de sua carreira docente nos Estados Unidos, pesquisando e publicando artigos de impacto em hemometabolismo cerebral no traumatismo craniocéfálico (TCE) grave. A modulação da hipertensão intracraniana associada ao TCE grave pela ventilação otimizada guiada pelo controle da extração cerebral de oxigênio é, em grande parte, fruto de suas próprias observações e publicações internacionais.

Aspectos gerais e específicos do neurointensivismo são abordados por 29 colaboradores que totalizam 19 capítulos em que são revistos os aspectos clínicos, cardí-

acos, hemodinâmicos sistêmicos e respiratórios. Seguem-se capítulos que abordam quadros específicos, como o estado de mal epiléptico, as infecções e infestações intracranianas, o vasoespasmio cerebral, o acidente vascular isquêmico, a doença carotídea extracraniana e as doenças neuromusculares.

A sedação, a enfermagem, a fisioterapia e a nutrição em neurointensivismo merecem capítulos especiais, enfatizando a importância do concurso de outros profissionais competentes no manejo multidisciplinar do paciente neurológico grave. Encerrando o livro, um capítulo sobre morte encefálica, histórico, filosófico e técnico, insere toda a equipe multidisciplinar da moderna unida-

de de terapia intensiva no projeto nacional e humanitário da captação de órgãos para transplantes.

Enfim, trata-se de uma obra atual, que, sem perder seu carácter didático de beira-de-leito, traz o que há de mais consensual e avançado em neurointensivismo. Este volume, deve ser leitura obrigatória para todo profissional de saúde envolvido com o cuidado do paciente neurológico grave.

Como Editor Geral da Série Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva,

RENATO G.G. TERZI

SPEAKING OF ABORTION. TELEVISION AND AUTHORITY IN THE LIVES OF WOMEN. *ANDREA L. PRESS, ELIZABETH R. COLE*. UM VOLUME (15 X 23CM) COM 202 PÁGINAS. ISBN 0-226-68031-2. CHICAGO, 1999: UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS (5801 SOUTH ELLIS AVENUE, CHICAGO, ILLINOIS 60637 USA).

Neste livro, as autoras apresentam os resultados de um estudo de quatro anos sobre como as atitudes de mulheres americanas sobre aborto são influenciadas por: (a) programas de televisão sobre aborto, (b) classe sócio-econômica, (c) nível de educação, (d) orientação religiosa, (e) raça e (f) atitudes das autoridades médicas e políticas.

As maneiras com que elas obtiverem os seus dados, em reuniões com pequenos grupos de mulheres nas suas casas, são explicadas. Este estudo pode ser aceito como um modelo para investigações sobre este assunto, em qualquer país, inclusive o Brasil.

Nos Estados Unidos, o debate sobre a legalização de aborto (que existe agora em leis federais e estaduais) é conduzido pelo grupo pró-escolha (pro-choice) em favor de aborto legalizado, provavelmente a maioria, nacionalmente e pró-vida (pro-life) contra qualquer legalização de aborto.

As autoras descobriram que, em geral, mulheres de classe média e com níveis altos de educação ficaram di-

vidadas entre pró-escolha e pró-vida, e que mulheres de classe operária e com níveis baixos de educação, em geral, foram pró-escolha. Mas, dentro destes grupos existem exceções frequentes e marcantes. Muitas mulheres foram ambivalentes sobre abortos em circunstâncias diferentes. Muitas destas mulheres aplicaram pontos de vista pró-escolha em algumas circunstâncias e pontos de vista pró-vida em outras situações, e algumas delas usaram alguns critérios para outras mulheres e outros para elas mesmas. Todos os dois grupos acharam que as suas opiniões foram apoiadas e justificadas pela ciência.

Nós achamos este bem escrito livro fascinante. As conclusões das autoras são bem mais extensas de que nós podemos indicar numa análise breve de um livro. Uma edição em português prestaria bom serviço à classe médica e ao povo brasileiro.

A.H. CHAPMAN
DJALMA VIEIRA E SILVA

PSYCHOLOGICAL AND PSYCHOSOCIAL CONSEQUENCES OF COMBAT AND DEPLOYMENT. WITH SPECIAL EMPHASIS ON THE GULF WAR. *DAVID H. MARLOWE*. UM VOLUME (18 X 25 CM) COM 181 PÁGINAS. ISBN 0-8330-2685-2. SANTA MONICA, 2001: EDITORA RAND (1700 MAIN STREET, P O BOX 2138, SANTA MONICA, CA 90407-2138 USA).

De ponto de vista médico, este é um livro insatisfatório. O volume é escrito bem mais como uma orientação histórica do que clínica, psicológica ou psiquiátrica. Testes psicológicos, como o Rorschach, o TAT e outros, não são mencionados nos estudos das pessoas psicologicamente doentes. Também, não é relatado qualquer caso de paciente (case report). O tratamento dos pacientes não é discutido, ou é mencionado ligeiramente. O autor confunde especulações com dados, ao descrever, por exemplo, o impacto emocional de uma falange gre-

ga há 2500 anos sobre um inimigo, caracterizando uma especulação como dado científico.

Nenhuma parte do livro tem o "cheiro" de medicina ou psicologia clínica. Em nenhuma parte do livro é a formação do autor (MD ou PhD ou outra) especificada, e o volume não menciona se ele é afiliado a qualquer hospital, universidade, escola de medicina ou outra instituição médica ou científica. Seres humanos com os seus sofrimentos, sentimentos e perplexidades não emergem das tabelas estatísticas e das generalidades áridas que

encham estas páginas. O autor nunca se refere a experiências clínicas, psicológicas ou interpessoais que possa ter vivenciado com esses pacientes. O volume tem o aroma de muitas horas em bibliotecas e poucas ou nenhuma em enfermarias, ambulatórios ou consultórios.

Para quem foi escrito esse livro? Um historiador vai achá-lo incompleto; um psicólogo clínico, ou médico, vai considerá-lo deficiente em dados clínicos e informação científica. Em nossa opinião, o leitor comum vai achá-lo muito repetitivo e cheio de generalidades vagas e divagações. O que é muito raro num livro dessa natureza,

publicado na Europa Ocidental ou nos Estados Unidos, o volume não tem índice, dificultando o seu uso como um livro de referência.

Até como um livro histórico, esse volume tem pouco valor, uma vez que o texto próprio (excluindo as páginas da bibliografia e outras páginas rotineiras) tem somente 165 páginas sobre esse assunto complexo e controverso.

A.H. CHAPMAN
SIMONE ANDRADE TEIXEIRA

CEFALÉIAS PRIMÁRIAS: ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS. *EDGARD RAFFAELLI JR, FERNANDO ORTIZ*. UM VOLUME (14X21 CM) EM BROCHURA, COM 290 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2002: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA / CENTE, CENTRO DE ESTUDOS EM NEUROCIÊNCIAS E TRATAMENTO DE ENXAQUECA (RUA DR. SOUZA ALVES 365, 12020-030 TAUBATÉ SP). **SEGUNDA EDIÇÃO** - ISBN 85 89109 01 1. SÃO PAULO, 2002. ZEPPELINI EDITORIAL (RUA DR CÉSAR 530 / 1308, 02013-002 SÃO PAULO SP. FAZ 11 6978 6686. E-MAIL seppelini@zeppelini.com.br).

Edgard Raffaelli Jr. e Fernando Ortiz reúnem neste livro as contribuições sobre cefaléia preparadas por Abouch V. Krymchantowski, Carlos Alberto Bordini, Deusvenir de Souza Carvalho, Eliova Zukerman, Getúlio Daré Rabello, Jayme Antunes Maciel Jr., Marco Antonio Arruda, Pedro Ferreira Moreira Filho, Wilson Farias da Silva, Wilson Luiz Sanvito e por eles mesmos que foram preparadas em função do tema para o I Congresso Paulista de Cefaléia e II Simpósio de Atualização em Enxaqueca (Campos do Jordão SP, 17 e 18 maio 2002), coordenado por Fernando Ortiz. Como este salienta no Prólogo, na qualidade de editor deste livro, somaram-se os conhecimentos e a experiência de cada um dos autores para oferecer uma visão prática e atualizada sobre os principais tópicos da Cefaliatria.

A matéria do livro é distribuída em vinte capítulos. Os primeiros têm como objetivo a enxaqueca ou migrânea: introdução, diagnóstico e tratamento, fisiopatologia, profilaxia. Seguem-se capítulos acerca de tipos de cefaléia: tensional crônica, em salvas, crônica diária, cervicogênica. Após, são sucessivamente tratados temas

sobre tipos de enxaqueca (não-responsiva ao tratamento, menstrual e na tensão pré-menstrual, na infância, em idosos); emprego dos triptanos; cefaléias (primárias, na emergência, e sono, idiopática em facadas) e controvérsias. Três apêndices encerram o livro: classificação internacional das cefaléias, recomendações para o tratamento de crise migranosa, recomendações para o tratamento profilático da migrânea.

Este livro é mais um feito que ilustra a atuação eminentemente prática da Sociedade Brasileira de Cefaléia. Busca ela manter sempre atualizado o cefaliatra, o neurologista e o médico generalista. Além do conteúdo de todos os capítulos da obra ser estribado no que há de mais destaque na literatura médica atual, é ele balizado pela experiência de seus autores no assistir seus pacientes. Ainda, o caráter didático da organização do conteúdo deste livro garante o seu manuseio obrigatório pelos estudiosos do sempre empolgante tema das cefaléias.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

A VIDA EM VÁRIAS CORES: SUPERANDO O TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO E A SÍNDROME DE TOURETTE. *DENIS ROBERTO ZAMIGNANI E MARIA CECÍLIA LABATE*, ORGANIZADORES. UM VOLUME (16X23 CM) EM BROCHURA, COM 169 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2002: ESETEC EDITORES ASSOCIADOS (RUA CATEQUESE 845, 09090-401 SANTO ANDRÉ SP. FAX 4432 3747. E-MAIL: eset@uol.com.br).

Os organizadores deste livro, ambos psicólogos clínicos e atuantes membros da ASTOC, nele apresentam aspectos essenciais sobre o estabelecimento e desempenho de grupos de apoio, associações voltadas a procurar manter a qualidade de vida e de atuação social de pacientes e seus familiares, no contexto da patologia crônica frente à qual se encontram e com a qual buscam conviver. Para tanto, valeram-se da experiência adquirida por eles e por seus colaboradores numa dessas associações,

a já mencionada ASTOC, sediada no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Essa associação atua junto a pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) ou com a síndrome de Gilles de la Tourette (ST) assistidos nesse Instituto e foi idealizada por Eurípedes Constantino Miguel Filho, Professor da FMUSP, que reuniu as pessoas certas para que a ASTOC se tornasse uma realidade. Entre essas pessoas se encontram os

organizadores deste livro e seus colaboradores que prepararam os capítulos em que o tema é focalizado. Trata-se de obra pioneira em nosso meio e, assim, o principal guia para o preparo da matéria foi a experiência vivida pelos 25 autores na ASTOC, desde sua fundação em 1996 até o presente.

A matéria do livro é distribuída em quatro unidades. A primeira trata da experiência dos grupos de apoio da ASTOC; a segunda reúne informações sobre a natureza do transtorno obsessivo-compulsivo e do transtorno dos tiques de Tourette; a terceira trata das características e a especificidade dos grupos de apoio; a quarta apresenta informes sobre as normas e diretrizes da ASTOC para os novos facilitadores.

Assim, o livro documenta a experiência do grupo de apoio ASTOC, e apresenta diretrizes pioneiras para aqueles que queiram estabelecer novos grupos de apoio, vol-

tados tanto a patologias da área da psiquiatria, como a aquelas de outras áreas. Aqui, cabe lembrar a importância que essas diretrizes têm na área neurológica, para o eventual estabelecimento e o seguro desenvolvimento de grupos de apoio a pacientes e familiares que enfrentam patologias como a epilepsia, a doença de Parkinson e a esclerose múltipla, entre outras.

Trata-se, portanto, de livro que interessa a todos aqueles que apoiam ou desejam apoiar serviços de atendimento a pacientes, isolada ou em associação - estes últimos em particular. É de extremo interesse, também, para profissionais da saúde que assistem pacientes cujos transtornos exigem cuidados adicionais que permitam a inserção equilibrada do enfermo e seus familiares no núcleo social que integram.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

NEUROVIROSIS Y ENFERMEDADES PRIÓNICAS. *RONALD SALAMANO*. UM VOLUME (16X24 CM) EM BROCHURA, COM 175 PÁGINAS. ISBN 9974 31 153 5. MONTEVIDÉU, 2002L FEFMUR OFICINA DEL LIBRO (AVENIDA GENERAL FLORES 2125, FACULTAD DE MEDICINA, MONTEVIDEO, URUGUAY. FAX 5948 71515 INTERNO 24665. E-MAIL: oflibro@fmed.edu.uy).

Ronald Salamano Tessore, Professor Agregado de Neurologia do Instituto de Neurologia da Faculdade de Medicina de Montevideu, coordenou com a maestria e o brilho que lhe são próprios, os esforços de quinze especialistas no preparo dos capítulos que compõem este livro. Todos eles são destacados colegas uruguaios e às colaborações deles e de Salamano, soma-se aquela do neurologista Renan Barros Domingues, da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Vitória.

A matéria é distribuída em duas seções: neurovíroses e enfermidades priônicas.

A primeira seção abrange três partes, neurovíroses agudas, neurovíroses crônicas e exames complementares. Encefalites, meningites, mielites, encefalomielite aguda disseminada e neuropatias periféricas são abordadas na primeira parte, temas analisados após uma introdução geral ao estudo das neurovíroses. Paraparesia espástica por HTLV-I, panencefalite esclerosante subaguda e leucoencefalopatia multifocal progressiva são os temas da segunda parte. Aspectos do diagnóstico laboratorial, do diagnóstico por técnicas de biologia molecular e da

contribuição diagnóstica de exames de neuroimagem são os temas da terceira parte.

Enfermidades priônicas, o tema da segunda seção, abrange quatro capítulos: introdução, aspectos epidemiológicos, aspectos clínicos e paraclínicos, genética e enfermidades priônicas.

Os capítulos do livro são homogêneos quanto a conteúdo e forma. Neles são abordados, com a clareza e a profundidade necessárias, tanto os conhecimentos essenciais sobre o assunto, como os mais recentes avanços oferecidos pela pesquisa para o conhecimento necessário para a sua aplicação na conduta clínica a ser adotada frente a cada caso. Atualizada bibliografia enriquece cada um dos capítulos.

A edição é cuidada e primorosa, tornando agradável a leitura do texto.

Trata-se de um livro eminentemente prático e atual, que recomendo tanto aos que se iniciam em neurologia, como àqueles que se dedicam à neuroinfecologia.

ANTONIO SPINA-FRANÇA